

PEDIDO DE ACESSO À INFORMAÇÃO Nº 2024004310113009990

Data da entrada da solicitação: 23/04/2024

Data do Recurso: 23/05/2024

Descrição da solicitação: Com base no mês de março/2024, foi respondido que a defesa civil do REcife tem 29.444 endereços mapeados em risco de deslizamento, entre baixo e muito alto. Nesse contexto, faço as perguntas:

- 1) Dos 29.444 endereços mapeados, quantos representam o risco baixo (1), médio (2), alto (3) e muito alto (4);
- 2) Quais são as variações anuais no número total de endereços em risco de deslizamento de terra mapeados pela Sedec na maior série histórica existente (listar desde ano X até 2024)

Descrição do RECURSO: Primeiro, nada na pergunta fala sobre ÁREAS de risco. A pergunta diz respeito aos ENDEREÇOS nessas áreas de risco com bem respondido pelo órgão no item 1. Nota-se, inclusive, que a resposta do item 1 não interage com qualquer dado sensível (nome, CPF, etc.), sendo tão somente um dado quantitativo. A resposta do item 2 é até mesmo respondida de forma parcial quando o órgão coloca uma tabela com a variação dos endereços mapeados pela Sedec nos anos de 2021, 2022, 2023 e 15/05 de 2024. O que desejo saber é justamente essa variação quantitativa anual na maior série histórica existente (do ponto inicial, ano em que começaram a mapear os endereços, até 15/05/2024, data do último balanço disponível como já informado pelo órgão. Exemplo: 2024 - A, 2023 - B, 2022 - C, 2021 - D, 2020 - E, 2019 - F... etc.)

Resposta à solicitação:

Inicialmente, pedimos desculpas, uma vez que por uma falha na migração dos dados o quantitativo de alguns dos endereços de riscos do ano de 2024 foram duplicados. De forma que o quantitativo correto de endereços de riscos neste ano é de 17.140, conforme planilha apresentada abaixo.

	2021	2022	2023	17/05/2024
R1	4.285	6.190	3.992	1.897
R2	9.478	11.809	10.839	6.532
R3	20.736	23.186	24.637	7.870
R4	456	2.429	1.678	841
TOTAL	34.955	43.614	41.146	17.140

Quanto ao mapeamento das áreas de riscos e/ou endereços das áreas de riscos existe desde a criação da Secretaria. Todavia, esse acompanhamento antes era manual e que desde 2021 passamos a realizar o sistema informatizado, cuja pesquisa anterior teria que ser manual, sendo necessário deslocar um servidor para realizar essas atividades e no momento estamos em plena ação inverno, o que impactaria na prestação dos serviços realizados. Por isso, fizemos o recorte de 2021 até 17/05/2024 (último balanço), uma vez que temos que trabalhar com o risco atual para implementar ações efetiva para os mesmos.

Importante ainda esclarecer que a redução dos pontos de riscos/endereços de riscos não se dá apenas com a construção de encostas, visto que existe várias medidas que podem ser implementadas, combinando estratégias de engenharia (**GEOMANTA e obras do parceria**), gestão de solo, planejamento urbano, execução do Programa Parceria, aplicação. Aqui estão algumas das principais abordagens:

1. Obras de CONTENÇÃO de Grande Porte;
2. Execução de Obras do Programa Parceria;
3. Revegetação e reflorestamento;
4. Orientação para construção de terraços em áreas inclinadas para reduzir a velocidade da água da chuva e evitar a erosão;
5. Obras de drenagem;
6. Construção de escadarias;
7. Monitoramento e alerta precoce, afim de identificar sinais de deslizamentos e emitir alertas precoces à população;
8. Restrições de construções, evitando as construções em áreas de alto risco e reassentar populações vulneráveis em locais mais seguros;
9. Educação e conscientização, informando a comunidade sobre os riscos de deslizamentos e as melhores práticas para prevenir desastres;
10. Políticas e regulamentos afim de desenvolver e implementar políticas governamentais que regulem o uso do solo e incentivem práticas sustentáveis. Por Exemplo, podemos citar o Programa Mais Vida nos Morros.

Essas medidas combinadas podem reduzir significativamente o risco de deslizamentos e mitigação dos riscos, protegendo vidas e propriedades.

Sendo isto que se apresenta para o momento, renovo os mais elevados votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA